Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA

LABORATÓRIO DE SOLOS
AMOSTRAGEM PARA ANÁLISE DE FERTILIDADE DO SOLO

1-SUBDIVISÃO DO TERRENO

Costuma-se subdividir o terreno a ser cultivado em áreas homogêneas, no que se refere à fertilidade do solo (Figura 1), levando-se em conta: a topografia, a cobertura vegetal, a cor, a textura e o grau de erosão do solo, a presença de camadas compactadas, de difícil penetração para as raízes, as condições de drenagem e histórico de usos anteriores. Além de identificar cada amostra, recomenda-se fazer um croqui do terreno para acompanhar, ao longo do tempo, a evolução da sua fertilidade dentro de cada área (não superior a 10ha).

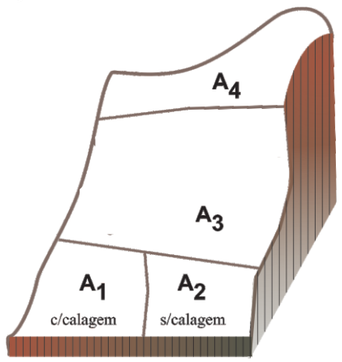

Figura 1. Subdivisão do terreno em áreas homogêneas e caminhamento em zigue-zague para coleta das amostras simples.
Fonte: Ângela Vilela

2-Época

Considerando uma eventual necessidade de calagem, a amostragem deverá ser feita com uma antecedência do plantio de pelo menos 4 meses. Para culturas perenes em produção, a amostragem deve ser feita preferencialmente logo após a colheita.

A análise, na mesma área, deve ser repetida em intervalos que variam de 1 a 4 anos. As áreas cultivadas intensivamente (duas ou mais safras por ano) ou de altas produtividades devem ser analisadas anualmente.

3-PROFUNDIDADE

Levar em conta a profundidade da camada aravel (geralmente de 15 a 20cm). Amostras de camadas subsuperficiais tambem poderao ser tomadas, caso haja suspeita da presença de Al ou deficiencia de Ca+Mg.

4-FERRAMENTAS

Recomenda-se o uso de trado tubo, pá reta ou enxadeco (Figura 2) desde que estejam limpos, para a coleta de solo.

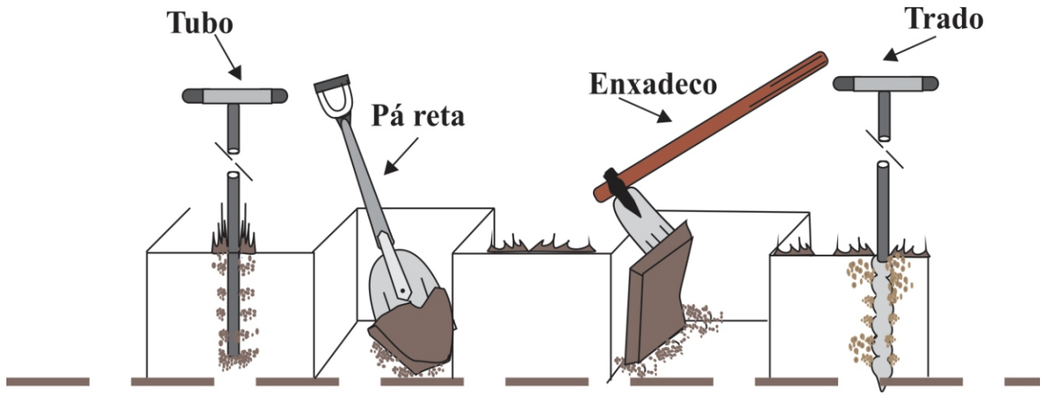

Figura 2. Ferramentas utilizadas na coleta de amostras de solo.
Fonte: Ângela Vilela

5-LOCALIZAÇÃO

Os pontos de amostragem deve-se ser tomados ao acaso, mediante um caminhamento em ziguezague (Figura 3). Em se tratando de culturas perenes, a amostragem será retirada das áreas sob a projeção da copa das plantas (Figura 4).

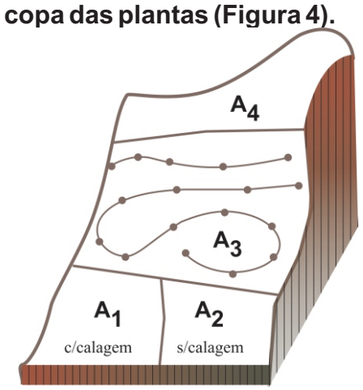

Figura 3. Retirada de solo em ziguezague.
Fonte: Ângela Vilela.

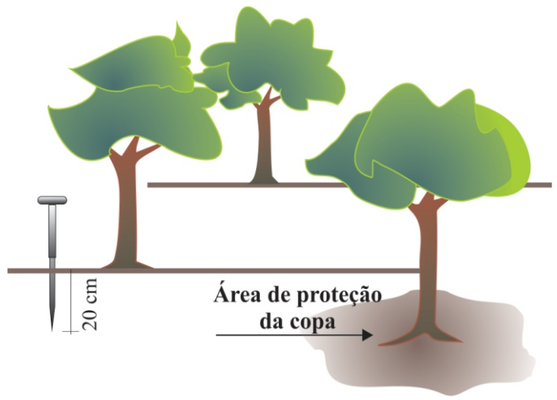

Figura 4. Amostragem do solo sob a projeção da copa, em culturas perenes.
Fonte: Ângela Vilela.

6-PROCEDIMENTO DE AMOSTRAGEM

a. Percorra a área escolhida em zigue-zague (ver item 5) e colete no mínimo 10 amostras;
b. A cada ponto de amostragem deve-se fazer a limpeza retirando a cobertura vegetal e o material grosseiro da superfície do terreno, tomando-se o devido cuidado para não remover uma camada muito espessa da superfície do solo;
c. Fazer uma cova na profundidade escolhida (ver item 3);
d. Colocar a amostra de solo em recipiente limpo e seco;
e. Proceder da mesma maneira para todas as amostras retiradas;
f. Uma amostra "composta" representativa de uma determinada área homogênea deverá resultar da mistura de 10 a 20 amostras individuais de igual volume;
g. Após a mistura das amostras, colocar cerca de 700g em saco plástico limpo devidamente identificado com número da amostra, lote ou área coletada, proprietário, propriedade, município, unidade da federação e número telefônico.

ATENÇÃO:
Evite coletar amostras nas proximidades de estábulos, galpões, estradas, restos de queimadas, formigueiros, cupinzeiros e residências. Não coletar solo em áreas alagadas ou onde tenha sido estocado calcário ou fertilizante. Áreas com problemas específicos (manchas) devem ser amostras em separado.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO Pernambuco FAZENDO MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA

ENVIO DAS AMOSTRAS

As amostras de solo podem ser entregues no IPA, no setor de recepção de amostras, bloco 4, ou enviadas por SEDEX, neste caso deverá, anexar uma copia do comprovante de deposito bancário (no valor total dos serviços) em nome do (Instituto Agronômico de Pernambuco) - (CNPJ: 10.912.293/0001-37), no BANCO DO BRASIL, agência 3234-4, c/c 40.628-7. Para emissão de nota fiscal o cliente deve informar o nome completo, CPF ou CNPJ e endereço do local onde as amostras foram coletadas. Além disso, fornecer o contato telefônico e endereço eletrônico para envio dos resultados.